

3

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO DESIGNER INSTRUCIONAL EM CURSOS EDUCACIONAIS A DISTÂNCIA

Fabyane Rabelo Dias
Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação (MUST)
E-mail: faby.dias@outlook.com

Resumo:

O presente trabalho faz uma breve discussão sobre a importância da atuação do designer instrucional em cursos educacionais à distância, levando em consideração o acelerado crescimento na preferência por cursos ofertados através dos recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). A humanidade vem passando por profundas mudanças, a forma como as pessoas se relacionam e se comunicam mudou, tal fato trouxe impacto direto nos processos de ensinar e aprender. A educação, na era digital, passou a ser repensada e tem sido amplamente discutida buscando um equilíbrio entre a tecnologia como ferramenta educacional. É inegável que a educação à distância tem sido uma importante aliada no processo educacional e tem aproximado e incluído usuários, democratizando o acesso a formação profissional.

Palavras-chave: Educação a distância. Designer instrucional. Designer educacional. Tecnologia.

***Abstract*:**

The present work makes a brief discussion about the importance of the instructional designer's role in distance education courses, taking into account the accelerated growth in the preference for courses offered through the resources of Digital Information and Communication Technologies (TDICs). Humanity has been undergoing profound changes, the way people relate and communicate has changed, this fact has had a direct impact on the processes of teaching and learning. Education, in the digital age, has been rethought and has been widely discussed seeking a balance between technology as an educational tool. . It is undeniable that distance education has been an important ally in the educational process and has approached and included users, democratizing access to professional training.

Keywords: Distance education. Instructional designer. Educational designer. Technology

INTRODUÇÃO

O insigne uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) evidencia mudanças no comportamento, nas formas de interação e comunicação, nas regras de conduta e valores. Sendo assim, surge uma nova cultura, a cultura digital e, com isso, o cenário educacional também vem mudando suas características, dando lugar a uma modalidade crescente de ensino a "Educação à distância" (EaD) que, em virtude da liberdade e da autonomia oportunizadas pela informática, tem desconstruído barreiras geográficas permitindo a construção do conhecimento através da interatividade e colaboração em cursos a distância.

O processo educacional é algo complexo que requer planejamento, e necessita estar conectado com práticas e metodologias atualizadas, com a finalidade de preparar e formar indivíduos, não apenas alfabetizados, mas letrados e ainda letrados digitalmente atendendo as exigências do século XXI. Para isso, o designer instrucional (DI) e o designer educacional (DE) mediam educação e tecnologia, através de estratégias específicas, desenvolvendo técnicas e ferramentas, metodologias, realizando adequações no que se pretende ofertar, levando sempre em consideração o perfil do público-alvo que se pretende alcançar.

O presente trabalho pretende externar a importância da atuação do designer instrucional em cursos educacionais a distância, valorizando o desempenho desse profissional em projetos instrutivos, demanda esta que tem aumentado nos últimos anos pela crescente preferência dos alunos por cursos de formação online, que rompem os modelos tradicionais físicos de ambientes de aprendizagem, flexibiliza o tempo e lugar, possibilita a personalização de ensino, além

disso, democratiza o acesso a uma educação de qualidade com equivalência aos cursos presencias.

Design instrucional X Designer instrucional

É inegável o fato de que a internet se tornou parte da rotina de uma grande parcela da humanidade, seja no trabalho, estudo, social ou pessoal. Com isso, passam a ser exigidos da sociedade contemporânea novos letramentos, pois ler e escrever torna um ser alfabetizado, mas aquele que lê, escreve e ainda consegue associar seu conhecimento as práticas sociais, torna-se letrado.

O frenético uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação(TDICs) evidencia mudanças no comportamento dos sujeitos. Surgem então, novas formas de interação e de comunicação, sendo os jovens os protagonistas da cultura digital que, para Borges (2019, s. p.), "pode ser definida como o conjunto de práticas, costumes e formas de interação social as quais são realizadas a partir dos recursos da tecnologia digital, como a internet e as TICs — tecnologias de informação e comunicação".

A educação, na era digital, também passou a ser repensada e tem sido amplamente discutida, buscando um equilíbrio entre a tecnologia como ferramenta educacional, que torne o processo de ensino aprendizagem mais significativo ao aluno "nativo digital" e um aliado ao professor "imigrante digital". Para isso, algumas instituições têm optado e buscado orientação e assessoramento de Designers Instrucionais (profissional), que desenham projetos para todas as modalidades de ensino, seja ela a distância, presencial ou híbrida, tendo em vista que:

> A contemporaneidade traz novos desafios aos letramentos, às teorias, a escola, aos profissionais num contexto geral e principalmente, às ferramentas e práticas metodológicas que continuam obsoletas. O processo educativo de hoje já tem seus resultados questionáveis quanto ao real aproveitamento por essa geração. Alguns espaços pedagógicos foram informatizados inserindo o computador no processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares, mas

> o recebimento dos novos recursos não foi o suficiente para que os profissionais modificassem suas práticas e inovassem em suas formas de ensinar e de aprender, pois o computador foi utilizado apenas como máquina de ensinar e não como máquina para ser ensinada (DIAS; SILVA, 2022, p. 158).

O Design Instrucional (profissão) envolve, segundo Filatro (2004, p. 65),

> ação intencional e sistemática de ensino, que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a utilização de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de facilitar a aprendizagem humana a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos.

O Designer Instrucional é o profissional que fica incumbido de gerenciar o projeto, desde a fase elaboração, execução e *feedback* dos resultados, descrevendo de forma detalhada todas as etapas a serem realizadas na implementação do curso, sendo posteriormente implantado por uma equipe multidisciplinar. Garante que os objetivos determinados sejam alcançados no decorrer do processo, proporcionando aos alunos a melhor experiência possível nos estudos, conhecendo suas necessidades. A Equipe Blog Portal Pós (2021) afirma que o DI "pode criar materiais, cursos, atividades interativas e outros recursos para ajudá-los de forma direcionada e eficiente. O bom profissional dessa área consegue auxiliar o aluno para que ele absorva conhecimento e se envolva mais nesse processo".

Consorciando as hábeis contribuições proporcionada pela atuação do DI com as tecnologias digitais no fazer docente, os resultados esperados são os melhores pois, segundo José Moran:

> As tecnologias permitem um novo encantamento na escola, ao abrir suas paredes e possibilitar que alunos conversem e pesquisem com outros alunos da mesma cidade, país ou do exterior, no seu próprio ritmo. O mesmo acontece com os professores. Os trabalhos de pesquisa podem ser compartilhados por outros alunos e divulgados instantaneamente na rede para quem quiser. Alunos e professores encontram inúmeras bibliotecas eletrônicas, revistas on-line, com muitos textos, imagens e sons, que facilitam a tarefa

> de preparar as aulas, fazer trabalhos de pesquisa e ter materiais atraentes para apresentação. O professor pode estar mais próximo do aluno. Pode receber mensagens com dúvidas, pode passar informações complementares para determinados alunos. Pode adaptar a sua aula para o ritmo de cada aluno. Pode procurar ajuda em outros colegas sobre problemas que surgem, novos programas para a sua área de conhecimento. O processo de ensino e aprendizagem pode ganhar assim um dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados (1995, p. 24-26).

As Competências do Designer instrucional

O profissional Design Instrucional media educação e tecnologia através de estratégias específicas, desenvolve técnicas e ferramentas, metodologias, realizando adequações no que se pretende ofertar, levando sempre em consideração o perfil do público-alvo que se pretende alcançar. A Equipe Cyber Educa (s.d., p. 4-5) afirma que "a partir da definição do perfil, inicia-se o trabalho do DI, com o desenho da instrução, com o uso de teorias educacionais e adequação e uso de recursos tecnológicos diversos, podendo ser uma videoaula, podcast, e-book, chats, telas interativas etc".

As principais atividades do designer instrucional no contexto educacional, segundo a Equipe Cyber Educa (s.d., p. 5), estão relacionadas "a roteirização do curso: adequando conteúdo, recurso tecnológico e design, além de estar atento às novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Design (materiais e recursos), Gestão (processos e pessoas) e Metodologias Pedagógicas".

A gestão do projeto para o DI é uma forma de garantir as melhores condições para a oferta e implementação de projetos de acordo com os objetivos pretendidos, e para isso é necessário, segundo Costa (2021, p. 3)

> realizar a gestão pedagógica do projeto, a gestão tecnológica dos recursos a serem utilizados, a gestão das equipes envolvidas e a gestão final de avaliação de todo o processo, visando ao reoferecimento do curso e as aprendizagens e experiências para a viabilização de novos projetos com maior eficiência.

A atuação desse profissional engloba várias e amplas competências em diversas áreas. São algumas das competências em educação de responsabilidade do DI, entre elas podemos destacar:

> Realizar o design do currículo ou do programa educacional; identificar e descrever as características do público-alvo que influenciam na seleção de conteúdos e no desenvolvimento das atividades de aprendizagem; selecionar e usar uma variedade de técnicas para definir e sequenciar o conteúdo e as estratégias instrucionais; selecionar ou modificar materiais didáticos existentes; desenvolver novos materiais didáticos; projetar atividades de ensino que reflitam uma compreensão da diversidade dos alunos como indivíduos ou grupos; planejar a implantação eficaz dos programas educacionais (IBSTPI, 2002).

O exercício dos profissionais DI é norteado pelo perfil de competências elaborados pelo International Board of Standards for Training, Performance and Instruction (IBSTPI), que é uma comissão internacional de pesquisadores que publica os padrões esperados dos designers Instrucionais nas áreas de Educação, Desenvolvimento de Recursos Humanos e Tecnologias Educacionais. Essas competências são divididas em quatro domínios: fundamentos da profissão; planejamento e análise; design e desenvolvimento; e implementação e gestão.

Entre as competências do designer instrucional algumas tornam-se essenciais para atuação de forma ética e crítica desse profissional. No domínio **fundamentos da profissão**, o DI deve comunicar-se com eficiência, por meio visual, oral e escrito; ser bom ouvinte e interagir com a equipe de trabalho. Em **planejamento e análise**, o profissional deve realizar levantamento de necessidades para o desenvolvimento de projetos e determinar as possíveis causas dos problemas e seus potenciais soluções. Em **design e desenvolvimento**, deve analisar os objetivos pretendidos para selecionar estratégias instrucionais apropriadas e selecionar estratégias apropriadas para promover participação e motivação. E em **implementação e gestão**, deve identificar os processos e os resultados a serem medidos, de acordo com a identificação do problema e as propostas de solução; monitorar e rever o processo de comunicação didática, quando necessário e revisar produtos e programas para refletir mudanças na prática ou na política educacional.

O processo educacional é algo complexo, que requer planejamento, necessita estar conectado com práticas e metodologias atualizadas, com a finalidade de preparar e formar indivíduos não apenas alfabetizados, mas letrados e ainda letrados digitalmente atendendo as exigências do século XXI.

Designer instrucional (DI) X Designer Educacional (DE)

Os modelos educacionais vêm mudando e a modalidade a distância vem ganhando espaço e credibilidade em diversas áreas e níveis de formação intelectual por garantir aos seus usuários maior interatividade, acesso democrático, flexível, pois permite que adequações possam ser feitas no decorrer do processo, além disso é uma ferramenta importante na capacitação intelectual e profissional da sociedade contemporânea.

O avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm impactado diversas áreas e, com isso, os processos de ensino e aprendizagem também estão sendo repensados e readequados em todo o mundo. Hoje, a liberdade e a autonomia oportunizada pela informática tem desconstruído barreiras geográficas e permitindo assim, a construção do conhecimento através da interatividade e colaboração em cursos à distância.

E, para que os cursos sejam desenvolvidos e implementados com êxito dois profissionais devem atuar colaborativamente com toda equipe multidisciplinar, o *designer* instrucional (DI) e o *designer* educacional (DE), auxiliando no desenvolvimento de metodologias e técnicas que facilitem o ensino aprendizagem. Sendo assim, o designer instrucional **é**

> o profissional responsável pela coordenação e desenvolvimento dos trabalhos de planejamento, desenvolvimento e seleção de métodos e técnicas mais adequadas ao contexto em que será oferecido um curso a distância. Sua atuação também engloba a seleção de atividades, materiais, eventos e produtos educacionais de acordo com as situações específicas de cada oferta

> educacional, a fim de promover a melhor qualidade no processo de aprendizagem dos alunos em cursos ocorridos em ambientes virtuais (KENSKY; BARBOSA, 2007, p. 3).

No caso do designer educacional, Macedo e Bergmann afirmam que

> a terminologia e etimologia das palavras educar e educacional, pode-se compreender a prática do designer educacional como indo além da instrução e pontuação de estratégias de métricas de linguagem. Ela pressupõe uma visão macro de todo o processo de desenvolvimento metodológico de um curso online, acompanhando cada fase, desde o planejamento, passando pelo desenvolvimento dos materiais e recursos didáticos, até a avaliação, verificando o que pode ser mantido e melhorado para próximas ofertas dos cursos, ou até mesmo modificado durante a fase de implementação (2018, p. 8).

A atuação do designer educacional, por sua vez, pode até ser igualada ao DI, mas possui definições diferentes, ainda segundo Macedo e Bergmann

> o DI é um elemento de instrução da linguagem do processo de desenvolvimento dos conteúdos educacionais, cabendo a ele conservar-se nesta prática. Por sua vez, o DE, por possuir particularidades mais complexas e abrangentes, tem sua atuação direcionada para o planejamento, desenvolvimento e implementação de projetos de EaD (2018, p. 8).

Contudo, para que se tenha êxito no planejamento, execução e implantação do projeto educacional para fomentar cursos online a distância é necessário que todos profissionais envolvidos estejam engajados, que o perfil dos alunos seja traçado previamente para que os objetivos sejam claros e que surtam o efeito esperado no atendimento das necessidades dessa demanda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Design Instrucional ou DI é, segundo Filatro (2004, p. 65), "ação intencional e sistemática de ensino, que envolve o planejamen-

to, o desenvolvimento e a utilização de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de facilitar a aprendizagem humana a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos". Com isso, percebe-se que a atuação desse profissional é muito abrangente, para International Board of Standards for Training, Performance and Instruction (IBSTPI) "o perfil do designer instrucional aproxima-se muito das funções de um gerente de projetos e planejador", sendo assim ele (o DI) está intimamente relacionado com a gestão de projetos.

Verificou-se que são notáveis as transformações ocorridas pelo uso crescente das TICs na sociedade e consequentemente nos espaços escolares. Com isso, faz-se necessária a atuação de profissionais que conheçam as necessidades educacionais dos alunos e em contrapartida desenvolvam projetos sistêmicos e analíticos, bem como a promoção de materiais didáticos, objetivos de aprendizagem, roteirização de aulas que culminem na oferta de uma educação que de fato supra as exigências da sociedade da informação e comunicação.

O Designer Instrucional é importante no desenvolvimento de um projeto educacional, pois está envolvido em todas as tomadas de decisões e fases. Sua atuação é desafiadora, requer constante atualização e deve estar sempre em sintonia com os demais envolvidos conduzindo todas as atividades de forma estratégica focado nos objetivos. E ainda, precisa trabalhar teoria e prática, além de capacitar os envolvidos para as mudanças vindouras, que buscam transformar o processo de ensino aprendizagem, numa aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

EQUIPE CYBER EDUCA. *Vida de DI* [e-book]. Mercado EAD.

BORGES, C. (2019). *Cultura digital:* quais são as suas características e influências na sociedade? Disponível em: https://rockcontent.com/br/blog/cultura-digital/#:~:text=A%20cultura%20digital%20pode%20ser,tecnologias%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20comunica%C3%A7%C3%A3o. Acessado em: 22 maio 2021].

FILATRO, Andrea. (2004). *Design instrucional contextualizado***.** São Paulo: Senac.

COSTA, Débora. 2021. *A gestão e o DI.* [e-book]. Flórida: Must University.

EQUIPE BLOG PORTAL PÓS. (2021). Qual é o papel do designer instrucional?. Disponível em: https://blog.portalpos.com.br/papel-designer-instrucional/. Acesso em: 15 abr. 2022.

DIAS, Fabyane Rabelo; SILVA, Sônia Maria Ramos da. 2022. *(Multi)letramento(s) digital(is) na escola:* uma breve reflexão sobre a importância das práticas pedagógicas e sua interatividade com as tecnologias da informação e comunicação no ensino. Disponível em: https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/406. Acesso em: 15 abr. 2022.

INTERNATIONAL BOARD OF STANDARDS FOR TRAINING, Performance And Instruction (IBSTPI). Instructional Design Competencies. Disponível em: https://ibstpi.org/instructional-design-competencies/ Acesso em: 31 maio 2021.

KENSKI, Vani Moreira; BARBOSA, Ana Cristina Lima Santos. 2007. Gestão de pós-graduação a distância: curso de especialização em designer instrucional para educação on-line. *Anais...* Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação, Porto Alegre, 2007. Anais. Porto Alegre: Anpae, 2007. 12 p.

MACEDO, Cíntia Costa; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. 2018. *O designer instrucional e o designer educacional no campo da EaD:* conceito e prática. Florianópolis, SC.

MORAN, J. (1995). *Novas tecnologias e o reencantamento do mundo.* Rio de Janeiro, RJ: Tecnologia Educacional.